**Distribuição em escolas (SBD, na sigla em inglês): Plano de avaliação e mitigação de riscos**

V1. Maio de 2025

Como parte da estratégia geral de distribuição contínua de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI), é fundamental dispor de um plano de avaliação e mitigação de riscos abrangente. Este documento descreve os passos para a distribuição em escolas (SBD) de MTI na identificação dos principais riscos, do seu potencial impacto e das estratégias para os mitigar eficazmente. Este documento de orientação é acompanhado por uma ferramenta adaptável (Excel), disponível para ser transferida.

**1. Risco e distribuição de MTI em escolas**

O risco pode ser definido de várias formas. O [Risk Management Training Handbook](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190604) (Manual de Formação sobre Gestão de Riscos) da UNESCO (2010) fornece a seguinte definição simples:

«Risco é a expressão da probabilidade e do impacto de um acontecimento incerto, súbito e extremo que, se ocorrer, pode ter um impacto positivo (oportunidade) ou negativo (ameaça) na concretização do objetivo de um projeto ou programa» (p. 12). Isto pode ser resumido da seguinte forma:

|  |
| --- |
| **Risco = Probabilidade x Impacto** |

**Porquê gerir o risco?**

Este documento centra-se nos impactos negativos, ou ameaças, colocados pelos riscos identificáveis. A identificação e a análise do risco visam preparar proativamente a mitigação de riscos, com a intenção de reduzir os efeitos adversos, tomando medidas para diminuir a probabilidade de ocorrência de um evento de risco e/ou reduzir o impacto, caso este ocorra. Por exemplo, a mitigação de riscos pode ajudar a minimizar os possíveis impactos negativos sobre os diferentes aspetos interligados da distribuição de MTI, como más condições das estradas que provocam atrasos no transporte e na entrega, ou a exclusão das escolas secundárias da população-alvo. Identificar estes riscos atempadamente e desenvolver medidas de mitigação nas fases iniciais do planeamento da distribuição em escolas é crucial para uma implementação bem-sucedida.

O Quadro 1 abaixo apresenta algumas categorias gerais de risco a considerar, juntamente com exemplos específicos:

*Quadro 1: Categorias de risco*

|  |  |
| --- | --- |
| **Categoria** | **Exemplos** |
| Fatores estratégicos:  riscos que afetam toda a estratégia planeada para a campanha | * Ampliar a distribuição em escolas com um número limitado de parceiros competentes para apoiar a expansão. * Desalinhamento com o calendário escolar (por exemplo, distribuição em escolas planeada durante os exames). |
| Fatores operacionais:  riscos que afetam, total ou parcialmente, a capacidade de implementar a operação conforme planeado | * Cobertura orçamental insuficiente para todos os aspetos operacionais. * Armazenamento, transporte ou pessoal inadequados para executar o plano de forma eficaz. * Expectativas irrealistas em relação à capacidade operacional, resultando em atrasos e falhas. * Alteração no contexto da área servida, como insegurança, catástrofe natural ou provocada pelo ser humano. |
| Fatores financeiros:  riscos associados ao orçamento e ao financiamento | * Orçamentos subestimados que não refletem os custos reais. * Atrasos na receção de financiamento, levando a atrasos na aquisição. * Flutuações cambiais que afetam os custos. * Atrasos no desalfandegamento, resultando em encargos de sobreestadia. * Aumento dos custos de armazenamento devido a atrasos na implementação da campanha. * Segurança inadequada nos armazéns, levando ao roubo ou perda de MTI. * Manutenção inadequada de registos, resultando em problemas de responsabilização. * Má gestão e desperdício dos recursos disponíveis. |
| Risco de conformidade:  riscos associados a sanções legais quando existem ações em desacordo com leis, regulamentos ou políticas internas | * Processos inadequados de desembolso e justificação financeira. * Utilização de modelos contratuais ou procedimentos de aquisição incorretos. * Incumprimento dos procedimentos legais de aquisição para fornecimentos locais ou internacionais. |

**Nota:** alguns riscos podem enquadrar-se em várias categorias. Os países podem também acrescentar outras categorias em função do contexto. Por exemplo, o risco de roubo ou apropriação indevida de MTI antes da distribuição pode ser classificado como «reputacional» quando esse risco possa causar danos à reputação de determinados parceiros, além do impacto operacional de haver menos MTI para distribuição (pressupondo que os MTI perdidos não sejam recuperados).

**Componentes do risco: probabilidade e impacto**

Para cada risco identificado, devem ser avaliados dois elementos fundamentais:

1. Probabilidade: a probabilidade de ocorrência do risco
2. Impacto: a gravidade das consequências se o risco ocorrer

A forma aceite de categorizar ou classificar a probabilidade e o impacto é através de um «mapa térmico», conforme se segue:

***Mapa térmico***

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Impacto | | | |
| Probabilidade | 1 Negligenciável | 2 Insignificante | 3 Moderado | 4 Significativo |
| 1 Improvável |  |  |  |  |
| 2 Possível |  |  |  |  |
| 3 Provável |  |  |  |  |
| 4 Quase certo |  |  |  |  |

Embora a identificação dos riscos e as respetivas medidas de mitigação devam ser desenvolvidas nas fases iniciais do processo de planeamento, é importante salientar que o plano resultante de riscos e mitigação é um documento dinâmico, devendo ser revisto e atualizado regularmente no período que antecede a distribuição em escolas. Numa fase inicial, pode não ser possível identificar e avaliar todos os riscos potenciais, pelo que os primeiros planos devem priorizar os riscos mais críticos. O Quadro 2 abaixo apresenta os riscos prioritários identificados em campanhas anteriores de distribuição em escolas, usando como exemplo a atividade de distribuição em escolas realizada na Zâmbia em 2021, implementada pelo Programa Nacional de Eliminação da Malária (NMEP, na sigla em inglês).

*Quadro 2: Riscos prioritários*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Área estratégica da SBD** | **Risco** | **Categoria de risco** | **Risco para quem** |
| Quantificação de MTI | Escassez de fornecimento de MTI resultante de imprecisões nos dados de matrículas utilizados para a quantificação, levando a uma discrepância entre o número de mosquiteiros necessários e o número de mosquiteiros recebidos. | Operacional | NMEP/Ministério da Educação (MdE) |
| Cadeia de abastecimento | Disponibilidade limitada de bens, que restringe os distritos, escolas e anos de escolaridade participantes. | Operacional | NMEP/Parceiros de implementação |
| Monitorização e avaliação | Falta de clareza quanto às responsabilidades de gestão de dados entre o Ministério da Saúde (MdS) e o MdE. | Operacional | NMEP/MdE |
| Mudança social e comportamental (MSC) | Financiamento limitado para MSC no âmbito da distribuição em escolas, levando à falta de envolvimento com partes interessadas fundamentais. | Financeiro | NMEP/MdE |

**2. Planeamento de mitigação de riscos da distribuição em escolas**

Um plano robusto de mitigação de riscos garante que os riscos identificados sejam monitorizados e abordados ao longo de todo o período de distribuição em escolas. O grupo de trabalho da distribuição em escolas (ou equivalente) deve acompanhar ativamente os riscos e atualizar as ações de mitigação no principal plano de ação (PdA) da distribuição em escolas. Idealmente, um dos membros do grupo de trabalho da distribuição em escolas deve ser designado como responsável pelo plano de avaliação e mitigação de riscos, de forma a garantir a responsabilização. A identificação de riscos deve considerar tanto os riscos amplos e sistêmico como os riscos específicos a nível subnacional, escolar e comunitário. Os responsáveis pelos riscos devem desenvolver estratégias de mitigação adaptadas para abordar cada risco identificado, garantindo uma implementação oportuna e eficaz.

**O plano de avaliação e mitigação de riscos é um componente fundamental do PdA da distribuição em escolas e deve ser continuamente atualizado.**

Está disponível, juntamente com este documento de orientação, uma ferramenta adaptável (Excel) para o plano de avaliação e mitigação de riscos. O plano inclui riscos comuns com base nas experiências de implementação da distribuição em escolas noutros países, mas deve ser revisto e adaptado ao contexto e à situação específica de cada país.

**Boas práticas de gestão de riscos na distribuição em escolas**

* Envolver as partes interessadas: consultar pessoal do MdE, autoridades educativas subnacionais, diretores de escolas, líderes comunitários e outras partes relevantes para identificar riscos potenciais e desenvolver estratégias de mitigação adequadas.
* Aprender com experiências anteriores: rever distribuições anteriores de MTI em escolas para identificar lições aprendidas e possíveis dificuldades.
* Ser flexível e adaptável: estar preparado para ajustar os planos à medida que as circunstâncias mudem.
* Registar tudo: manter registos detalhados de todas as atividades, incluindo avaliações de risco, estratégias de mitigação e dados de monitorização.

**Recursos nacionais**

* Exemplo de planos de avaliação e mitigação de riscos do Gana, Zâmbia e Tanzânia.